

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NA ERA DIGITAL: uma revisão bibliográfica por meio da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI)

RESUMO

A pesquisa investiga a biblioteca comunitária na era digital a partir da revisão bibliográfica por meio da base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI) com o propósito de investigar os textos que apresenta esse tema, analisando os contextos inseridos e qual o mais influente, além de analisar quais foram os resultados mais fundamentais. A partir de investigações realizadas com os descritores “biblioteca comunitária” e “Era Digital” na BRAPCI foram selecionados 10 textos relevantes onde se percebeu que a biblioteca comunitária não ficou só nos lugares físicos, mas também se juntou a tecnologia e levou mais cultura às comunidades através dos livros digitais tendo em vista que as bibliotecas comunitárias analisadas faziam de forma bem-sucedida o seu objetivo.

Palavras-chave: Biblioteca comunitária; BRAPCI; Era Digital; Livros Digitais; Tecnologia.

ABSTRACT

This research investigates the community library in the digital age based on a bibliographic review using the Information Science Database (BRAPCI) with the purpose of investigating the texts that present this theme, analyzing the contexts inserted and which was the most influential, in addition to analyzing which were the most fundamental results. Based on investigations carried out with the descriptors “community library” and “Digital Age” in BRAPCI, 10 relevant texts were selected where it was noticed that the community library was not limited to physical places, but also joined technology and brought more culture to the communities through digital books, considering that the community libraries analyzed successfully achieved their objective.

Keywords: Community library; BRAPCI; Digital Age; Digital Books; Technology.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca comunitária surgiu onde o Estado estava ausente, onde o acesso à informação e a educação era precário, como nas periferias das grandes cidades, em áreas urbanas e também nas áreas rurais, como o próprio nome diz, é uma biblioteca voltada para comunidade. As bibliotecas comunitárias se distinguem de outros tipos de bibliotecas:

1. a forma de constituição: são bibliotecas criadas efetivamente pela e não para a comunidade, como resultado de uma ação cultural.
2. a perspectiva comum do grupo em torno do combate à exclusão informacional como forma de luta pela igualdade e justiça social.
3. o processo de articulação local e o forte vínculo com a comunidade.
4. a referência espacial: estão, em geral, localizadas em regiões periféricas.
5. o fato de não serem instituições governamentais, ou com vinculação direta aos Municípios, Estados ou Federação (MACHADO, 2008, p.60-61).

Além disso, o objetivo principal de uma biblioteca comunitária, é ampliar o acesso da comunidade à informação. A Era Digital está cada vez mais presente na vida do ser humano, os livros digitais, por exemplo, oferecem uma nova experiência de

aprendizado, com a possibilidade de consumir o mesmo conteúdo em diferentes mídias, possibilitando uma leitura mais fluída e dinâmica. Dessa forma, é possível aliar os livros e as tecnologias em prol do mesmo propósito: estimular a leitura.

Ademais, as bibliotecas comunitárias podem ser vistas como “instituição de memória e de interação de práticas de aprendizagens e de mudanças sociais” (PRADO, 2009, p. 1). Esses ambientes físicos têm trocas e fluxos de informações e são vistos como uma ferramenta de democratização e inclusão informacional ao facilitar a conexão das relações sociais e proporcionar o crescimento pessoal dos usuários através de práticas informacionais, como atividades de leitura.

Em síntese, a presente pesquisa buscou saber que as bibliotecas comunitárias na Era Digital, ofereceu diferentes formas de levar a informação até o usuário e apresentar a relevância cultural e social que esses espaços desempenham nas comunidades, para isso, foi feito buscas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) afim de investigar os textos que abordem esse tema, analisar em quais textos esse tema está inserido, constatar qual o mais predominante, e identificar quais foram os principais resultados em relação às bibliotecas comunitárias na Era Digital.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo Bauman (2003) o significado e os sentimentos que o termo comunidade carrega são potencializados pela termo biblioteca, já que este também ópera no imaginário da sociedade como um espaço carregado de cultura. O termo comunidade é usado, nesse caso, como um qualificador para identificar espaços de acesso à informação, leitura e ao livro, fortemente vinculados ou direcionados a grupos específicos dentro de um contexto de necessidades socioculturais.

Conforme Choo (2003, *apud* PEREIRA, 2010), para criar uma conexão com o grupo específico é necessário:

Um modelo de uso da informação deve englobar a totalidade da experiência humana: os pensamentos, sentimentos, ações e o ambiente onde eles se manifestam. Partimos da posição de que o usuário da informação é uma pessoa cognitiva e perceptiva; de que a busca e o uso da informação constituem um processo dinâmico que se estende no tempo e no espaço; e de que o contexto em que a informação é usada determina de que maneiras e em que medida ela é útil. (CHOO, 2003, p. 83, *apud* PEREIRA, 2010, p. 179).

De modo geral, as bibliotecas atendem às demandas de suas comunidades e são identificadas por elas, ou seja, pelo seu público alvo.

A transferência do conhecimento ocorre quando o conhecimento é difundido de um indivíduo para outro ou para um grupo. Muito conhecimento é transferido, por exemplo, por intercâmbio social e cultural. O conhecimento é transferido mediante processos de socialização, educação e aprendizado. O conhecimento pode ser transferido propositadamente ou pode acontecer como resultado de outra atividade. Esses processos sociais de transferência de conhecimento são resultado, de uma forma ou de outra, da codificação de conhecimentos individuais, de grupos e de organizações, onde a codificação numa linguagem determinada, com níveis. Variáveis de utilização de terminologias especializadas, dependerá das características dos públicos a que se destinam. (ROBREDO, 2003, p. 22).

Portanto, para construir um projeto que ofereça informações é importante conhecer a comunidade atendida. Ademais, entende-se que a biblioteca comunitária pode auxiliar nesse sentido, de entender o seu público e ter um vínculo melhor com ele.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Segundo Chalmers (1993, p.15) a ciência é objetiva. O conhecimento científico é conhecimento confiável porque é conhecimento provado objetivamente. Quanto aos procedimentos metodológicos essa pesquisa se classifica como: bibliográfica com relação a abordagem do problema é qualitativa; quanto aos objetivos é exploratória onde a partir dos dados encontrados ao tema biblioteca comunitária na Era Digital, foi feita uma pesquisa para a chegada dos objetivos propostos; já os procedimentos técnicos utilizados basearam-se na base de dados Brapce, sendo utilizado para pesquisa bibliográfica.

O universo da presente pesquisa é a base de dados BRAPCI, sendo o universo de pesquisa ou população. já a população da pesquisa está delimitada pelos descritores "bibliotecas comunitárias" e "Era Digital" por último, a amostra da pesquisa é, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 98) "[...] parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou um plano", ou seja, os resultados encontrados a partir das pesquisas realizadas na base de dados BRAPCI com os descritores e que foram relevantes para a problemática apresentada.

Em síntese, durante o teste piloto realizado na base de dados BRAPCI, foram apresentados os seguintes resultados:

A - Para " biblioteca comunitária na Era Digital"...12...;

B - Para " biblioteca comunitária em Era Digital"...2...;

C - Para “ biblioteca comunitária *and* Era Digital”...10...;

Portanto, após feitas as investigações iniciou-se a análise e seleção dos materiais que se adequavam aos objetivos de pesquisa proposto. Os próximos passos foram a revisão bibliográfica a partir dos materiais selecionados, para a análise e discussão.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Por meio das pesquisas realizadas na base de dados BRAPCI no teste piloto foram encontrados 10 resultados para os descritores “ biblioteca comunitária” and “Era Digital” para a seleção dos materiais relevantes para a pesquisa a característica levada em consideração foi os textos terem como tema principal o uso de mídias sociais em bibliotecas. Dessa forma, após uma leitura flutuante dos 10 resultados encontrados foram selecionados 5 textos relevantes, sendo todos artigos de periódicos. Segue abaixo o quadro da análise desses 5 textos selecionados, em ordem cronológica, com a descrição dos seus contextos e resultados:

Título	Autor(es)	Ano	Contexto	Resultados
Bibliotecas Comunitárias Como Espaço De Direito á Informação na Era Digital	Maduell, Bianka; Borges, Jussara	2021	O artigo relaciona os conceitos de Biblioteca Comunitária e direito á informação sob á ótica da Biblioteconomia.	Os autores mostraram que a biblioteca comunitária e o direito á informação estão interligados.
Incluindo a Biblioteca Comunitária na Era Digital	Maria Eugenia C. Rigitano; Patrícia Barros Moraes	2020	Inclusão da Biblioteca Comunitária na Era Digital.	Mudanças significativas ao longo do tempo e como os livros digitais auxiliaram no processo.

Biblioteca Comunitária e movimentos sociais: mediações, sociabilidades e tecnologia	Lídia Eugenia Cavalcante; Luiz Tadeu Feitosa	2020	O papel das bibliotecas comunitárias na Periferia e o poder da tecnologia de aproximar a leitura nas comunidades.	O significado da palavra biblioteca ainda possui fortes marcas ancoradas na tradição do livro e não a informação como elemento essencial.
Biblioteca Comunitária: Território de Memória, informação e conhecimento	Geraldo Moreira Prado	2019	A Biblioteca Comunitária como ação cultural, comunicativa e um espaço cheio de informação.	Potencialidade para dar grande contribuição à construção de uma comunidade cheia de cultura.
Biblioteca Comunitária: espaços de interação social e desenvolvimento pessoal	Rosangela Madella	2019	Este estudo tem como objetivo analisar as representações sociais que constroem sobre a sociedade.	Evidenciou-se que a biblioteca comunitária sendo localizado próximo de sua casa, facilita o indivíduo dos livros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o teste piloto onde foram encontrados 10 textos e 5 foram relevantes para a investigação, o propósito era pesquisar na base de dados BRAPCI textos que abordem a temática biblioteca comunitária na Era Digital foi respondido. Dessa forma, os textos relevantes contribuíram para a pesquisa dos contextos em que esse tema está anexado para a identificação dos principais resultados encontrados nos textos. O propósito que era investigar em quais contextos esse tema está inserido nos textos, verificando qual o mais predominante foi mostrado a partir da análise dos contextos na Tabela onde se percebeu que há uma importante ligação entre a biblioteca comunitária e a Era Digital, e que a informação pode ser disseminada em ambos os lugares, sendo a investigação de caráter bibliográfico mais predominante.

Portanto, a investigação mostrou que a biblioteca comunitária não ficou somente nos lugares físicos, mas também se juntou a tecnologia e levou mais cultura através

de livros digitais para as comunidades, tendo em vista que as bibliotecas comunitárias analisadas faziam de forma bem-sucedida o seu objetivo.

REFÊRENCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O.F. Bibliotecas públicas e alternativas: bibliografia comentada. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n.1/2, p.115-127, jan./jun.1993. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/10/pdf_a725a4bdc0_0019248.pdf. Acesso em: 11 Julho 2023.

ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira de. Biblioteconomia no Brasil: análise dos fatos históricos da criação e do desenvolvimento do ensino. 2012. 161f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de **Ciência da Informação**, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Acesso em em: 11 Julho 2023.

BASTOS, G. G.; GALLI, F. C. S.; ROMÃO, L. M.S. Discursividades sobre o bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, 2013.

BIBLIOTECAS comunitárias atendem a interesses sociais, mas ainda lutam pelo devido reconhecimento do poder público. **Revista no centro do debate**: para todo mundo poder ler, crescer e sonhar: as bibliotecas comunitárias e a construção do direito à leitura, Olinda, Centro de Cultura Luiz Freire, 2015a. Disponível em: <http://cclf.org.br/documento/as-bibliotecas-comunitarias-e-a-construcao-do-direito-a-leitura-revista-no-centro-do-debate-edicao-1/>. Acesso em: 11 Julho 2023.

CARNEIRO, D. **Guia prático para bibliotecas comunitárias**. Curitiba: Magnolia Cartoneira, 2016.

CHALMERS, Alan. **O que é ciência afinal?**. São Paulo: Brasiliense. 1993.

DIAS, Kronka Maria Matilde; PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

GOROSITO LOPEZ, Antonio. La biblioteca comunitária: una experiencia de organización social, educativa y cultural. **Biblios**, v.4, n.15, p.35-40, abr./jun. 2003.

MACHADO, Elisa Campos. Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil. 2008. 184 f Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – **Escola de Comunicação e Artes**, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SUAIDEN, E. **Biblioteca pública e a informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.